

A bola da vez na web

Bruno Galo

Conheça o Formspring.me, site que, em tempo recorde, conquistou mais de cinco milhões de brasileiros. E já desperta o interesse de empresas que querem estreitar o relacionamento com o consumidor

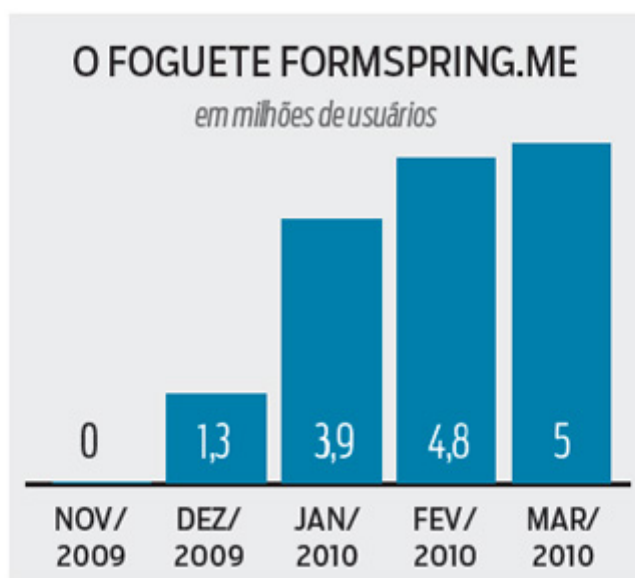
Twitter, Orkut e Facebook são redes sociais bem conhecidas. Agora, o Formspring.me vem se somar às anteriores com uma proposta bem diferente. Nesse site, é possível fazer um cadastro gratuito e então receber perguntas, anônimas ou não, de quem entrar no seu perfil. O usuário escolhe quais questões responder.



Romeo Busarello, da Tecnisa: "É importante identificar o tipo de relação a ser estabelecida (com os consumidores) em cada site"

Em tempo recorde – apenas quatro meses –, a rede conquistou mais de cinco milhões de brasileiros (confira gráfico ao lado). **E o uso dela não é coisa só de adolescentes. Empresas como a Tecnisa e o governo do Estado de São Paulo descobriram que ela pode ser utilizada para responder às dúvidas de seus consumidores e cidadãos.**

"Uma boa parcela das empresas sabe da importância das redes sociais para os negócios, embora muitas ainda apenas as utilizem como ferramenta de marketing sem uma estratégia clara", observa José Calazans, analista do Ibope Nielsen Online, empresa que mede a audiência da web no País.



Fonte: Ibope Nielsen Online

Não é o caso da construtora Tecnisa. Pioneira no uso das mídias sociais ela já fechou até vendas pelo Twitter e pelo iPhone –, a empresa não demorou a demarcar seu terreno nesta nova plataforma online. “É importante identificar a natureza da relação a ser estabelecida em cada site”, aconselha Romeo Busarello, diretor de internet da empresa.

O governo do Estado de São Paulo, que aderiu à internet há cerca de um ano, não demorou a usar o Formspring. “Para nós, o site funciona como mais um canal de atendimento à população”, afirma Bruno Caetano, secretário de comunicação do governo. “Ele não substitui os outros, mas serve como uma grande biblioteca de perguntas e respostas.”

Criado pela Formstack, empresa norte-americana de formulários e pesquisas online, o Formspring sofre do mesmo mal que aflige boa parte dos negócios nascidos na web: tem audiência, mas sem um modelo de negócios, não gera ainda um centavo. O Google e Facebook começaram assim. Resta saber se o Formspring não é uma bola que vai murchar.

Fonte: Istoé Dinheiro, 12 maio. Disponível em: <<http://www.istoedinheiro.com.br>>. Acesso em: 11 maio 2010.